



III Encontro de Jovens Pesquisadores em Jornalismo

::: QUINTA-FEIRA – DIA 7 DE NOVEMBRO – MANHÃ :::

8h15 às 9h

Abertura do III JPJor

Local: Auditório da Faculdade de Comunicação da UnB (FAC/UnB).
ICC Norte, Subsolo da FAC/UnB

9h às 9h45

Credenciamento

Local: Sala de convivência FAC/UnB

Coquetel

Local: Auditório FAC/UnB

10h às 12h30

Apresentação das Comunicações Livres

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 1

Local: Sala 2 – Térreo FAC/UnB

A ciência segundo as revistas Superinteressante e Galileu

Catarina Schneider

Maria Beatriz Colucci (Orientadora)

Resumo: Esse artigo objetiva analisar como as revistas especializadas mensais, Superinteressante e Galileu, trabalham os temas relacionados à Ciência e Tecnologia para que eles se tornem mais acessíveis ao público em geral. O corpus compreende 26 exemplares das duas revistas, publicados nos anos 2011 e 2012. O artigo faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Federal de Sergipe. Entre os resultados obtidos, destacam-se a semelhança das temáticas mais abordadas, do tipo de ilustração mais utilizado e os tipos de vozes que foram escutadas com mais frequência.

Palavras-chave: Jornalismo Científico, Divulgação Científica, Revistas especializadas

Interpretando Ciência & Tecnologia: o jornalismo científico ideal para a democratização do conhecimento

Phillipp Dias Gripp

Joseline Pippi (Orientadora)

Resumo: A partir dos ideais de democratização da ciência e tecnologia (C&T), atribuídos à produção de pautas sobre o assunto e das funções do jornalismo científico, este artigo se propõe a analisar a forma pela qual ele melhor atinge seus objetivos na divulgação de C&T, avaliando que apenas a área de atuação especializada conseguiria corroborar com as intenções iniciais de popularizar o conhecimento. Para tanto, este se embasa nos estudos de gêneros jornalísticos, aferindo a existência do Jornalismo Interpretativo, considerando-o o mais adequado à produção especializada do jornalismo científico.

Palavras-chave: Ciência & tecnologia; Jornalismo científico; Jornalismo interpretativo; Gêneros jornalísticos; Jornalismo especializado.

A Ciência na Imprensa Mineira: Análise dos três grandes jornais impressos

Janaina de Oliveira Campos, Ernane Côrrea Rabelo

Ernani Côrrea Rabelo (Orientador)

Resumo: A pesquisa investigou por meio de estudos quantitativos e qualitativos os conteúdos científicos divulgados nas edições de março a setembro dos principais jornais impressos de Minas Gerais: Estado de Minas, Hoje em dia e O Tempo. Assim, objetivo foi analisar como é feita a divulgação científica e identificar os principais temas e áreas de conhecimento citados. Por intermédio da metodologia de Análise de Conteúdo, foram contabilizadas todas as matérias jornalísticas publicadas no período, totalizando: 40559 textos considerados jornalísticos; dentre estes, 1781 textos foram classificados como divulgação científica. A partir disso, pode-se concluir que o espaço destinado à ciência nos meios de comunicação ainda é reduzido, tendo em vista o amplo campo em que este se configura.

Palavras-chave Jornalismo Científico. Jornalismo impresso. Ciência. Análise de Conteúdo

A universidade como fomentadora de pautas sobre C&T nos periódicos da Fronteira Oeste do RS

Liziane Wolfart, Phillipp Dias Gripp, Tamara Finardi, Thaís Leobeth, Heleno Nazário
Joseline Pippi (Orientadora)

Resumo: O presente artigo evidencia a presença de textos jornalísticos envolvendo a temática Ciência & Tecnologia (C&T) no jornal bissemanal Folha de São Borja, da cidade fronteiriça São Borja – RS. A partir do mapeamento de 11 anos do tablóide (2000-2010) se constatou a existência de 436 textos com menções à temática C&T, evidenciando que tais assuntos são também visibilizados na imprensa do interior e a contribuição da instalação de um campus de uma universidade federal na cidade. Busca-se com este estudo demonstrar o crescimento numérico de textos sobre o assunto no decorrer do período analisado, como resultado da influência da presença da universidade na decisão de pautas no jornal analisado.

Palavras-chave: Ciência & Tecnologia; Divulgação científica; Áreas científicas; Folha de São Borja; Universidade.

A análise do Jornalismo Científico para a Web

Amanda Chevtchouk Jurno
Geane Carvalho Alzamora (Orientadora)

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar como o jornalismo científico (JC) tem sido construído no ambiente digital. Além disso, questiona-se se o que é publicado pela mídia brasileira, como ciência, condiz com o que os teóricos sugerem na bibliografia acadêmica. Para isso, procura-se descobrir o que caracteriza o JC, especificamente no ambiente online, considerando o percurso histórico da atividade e as especificidades de linguagem do jornalismo online. O corpus de análise constitui-se de matérias publicadas em dois sites: a Folha Online e a Revista Época sobre os temas: a descoberta do Bóson de Higgs e a Missão Curiosity em Marte. O período de análise foi o ano de 2012 até a data de compilação das postagens – 01 de outubro.

Palavras-chave: jornalismo online; jornalismo científico; webjornalismo; ciência; internet.

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 2

Local: Sala 12 – Mezanino FAC/UnB

Jornal Falado: Ferramenta de Acessibilidade no Jornalismo Laboratorial

Daiana Stockey Carpes
Demétrio de Azeredo Soster (Orientador)

Resumo: O presente artigo busca discutir e refletir a inserção da acessibilidade no

jornalismo de laboratório. O trabalho exposto foi apresentando para a disciplina de Projeto Experimental na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com a proposta de implantar no jornal laboratório do curso de Jornalismo, o Unicom, uma versão em áudio (Jornal Falado), para promover o acesso à informação aos cegos. Para a execução do Jornal Falado foi realizada uma pesquisa exploratória com o grupo focal e, utilizando métodos jornalísticos, criamos uma ferramenta de comunicação acessível àqueles que não possuem visão.

Palavras-chave: jornalismo de laboratório; acessibilidade; cegueira; informação; jornalismo

Vozes e sujeitos da saúde mental na mídia: Uma análise discursiva de matérias da Veja e da Istoé

Iara Bastos Campos

Wedencley Alves Santana (Orientador)

Resumo: O presente artigo tem como objetivo geral identificar os sentidos e sujeitos da saúde mental em discursos na mídia. Entendemos como “sujeitos da saúde mental” não apenas os usuários ou potenciais usuários dos serviços médicos, mas também aqueles que lidam com esta saúde na condição de pesquisadores, professores, profissionais práticos, médicos, e autoridades públicas. Para a pesquisa, utilizamos como fonte duas das revistas de maior circulação no país – Veja e Istoé – e que estão com os arquivos disponíveis. Foram, ao todo, 81 edições das quais coletamos todas as 23 matérias que trouxeram o tema saúde mental. Notou-se uma predominância da visão médico-psiquiátrica organicista ante a da psicologia humanista e da psicanálise em matérias do campo da saúde mental na mídia.

Palavras-chave: mídia; discurso; saúde mental; Veja. Istoé.

Surdos e televisão: barreiras no acesso à informação

Ana Clara Baptistella Siqueira, Clarisa de Paula Silva

Elaine Javorski Souza (Orientadora)

Resumo: Este trabalho apresenta uma pesquisa realizada sobre as barreiras enfrentadas pelo surdo curitibano no recebimento da informação noticiosa televisiva. Com objetivo de entender as reais barreiras vivenciadas por esses cidadãos, que somam 4,52% da população Curitibana e apresentam algum grau de surdez. Para entender como esse grupo têm acesso/barreira a mídia televisiva, foi realizada uma enquete com 38 surdos entre 16 e 50 anos. As conclusões deste estudo de caso revelam que 100% dos entrevistados afirmam que a inserção de um intérprete de Libras, além de ser um direito é a única maneira para terem acesso a informação de forma integral. E 92,10% responderam que um intérprete nos telejornais é a porta de entrada para a verdadeira inclusão do surdo na sociedade. Indicam, assim, para os problemas enfrentados pelo surdo no acesso a informação televisiva.

Palavras-chave: surdo; cidadania; televisão; democratização; informação;

Narrativas Não-hegemônicas na Agência Pública: a Ecologia e Seus Lugares de Resistência

César Raydan Diab

Reges Toni Schwaab (Orientador)

Resumo: O artigo é resultado de um projeto de pesquisa, em andamento, no qual se pretende trabalhar uma outra escrita jornalística a partir de diferentes espaços de narrar. A proposta é explorar práticas jornalísticas que auxiliam no reconhecimento do contemporâneo. Aqui, o movimento de análise contempla a narrativa de três reportagens investigativas ofertadas pelo site *Agência Pública*, observando como a temática ecológica é tecida a partir da emergências do tempo atual. Para tanto, a reflexão situa-se sob uma base de estudos que discute maneiras não-hegemônicas de ser/fazer do jornalismo. O movimento analítico se ancora, ainda, em ideias do filósofo Slavoj Žižek ao enquadrar a ecologia como antagonismo da atualidade, para problematizar, sobretudo, o cenário onde esse jornalismo se instala.

Palavras-chave: jornalismo; narrativa; contemporâneo; ecologia, hegemonia.

Reflexões sobre o Jornalismo Ambiental nos discursos da imprensa pernambucana sobre o Complexo Industrial Portuário de Suape

Débora Souza Britto

Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (Orientadora)

Resumo: Este artigo tem o objetivo de analisar o comportamento da imprensa pernambucana frente às questões ambientais e sociais relacionadas ao Complexo Industrial Portuário de Suape no Jornal do Commercio e Diário de Pernambuco, ambos de Pernambuco, e da Folha de S. Paulo no período de 2007-2010. Nossa proposta é refletir sobre como as consequências de um empreendimento de grande porte, sinônimo do desenvolvimento do Estado, são retratadas ao público leitor. Nos apoiamos em bibliografia oriunda dos campos do Jornalismo Ambiental, da Divulgação Científica, das Ciências Ambientais e da Análise Crítica do Discurso, pois compreendemos a necessidade de olhar o objeto de estudo com a complexidade de olhares. Verificamos que temas ambientais e sociais dependem sempre de um fato extraordinário, de grande apelo dramático, a despeito destes fatores a cobertura jornalística superficial prevalece.

Palavras-chave: Suape; meio ambiente; desenvolvimento; social; imprensa.

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 3

Local: Sala 1 - Térreo FAC/UnB

A afirmação de estereótipos através dos discursos midiáticos

Keren Franciane Moura, Giselle Marquette Nicaretta

Ana Paula da Rosa (Orientadora)

Resumo: A imagem de determinadas mulheres dentro dos meios de comunicação é constantemente utilizada para difundir ideais de beleza e comportamento, afirmando e estabelecendo discursos sexistas que estereotipam a mulher como objeto de dominação masculina. Esse artigo propõe-se a examinar essa questão partindo do caso específico ocorrido entre a modelo Nicole Bahls e o diretor Gerald Thomas, através da análise do conteúdo noticiado por diferentes sites, visando identificar os estereótipos apresentados sobre uma mesma figura feminina nos diferentes discursos construídos pela mídia.

Palavras-chave: mídia; discurso; mulher; estereótipo

Mulher negra e os estereótipos na propaganda da Devassa

Alina Freitas Praxedes

Tania Montoro (Orientadora)

Resumo: Partindo dos pressupostos teórico-metodológicos de estudos feministas, busco neste artigo analisar a propaganda publicitária da cerveja “Devassa negra”, que já no nome da marca, “Devassa”, vem embasado a forma pela qual desqualificam a mulher, pois o adjetivo é utilizado no feminino e significa “aquela cujo comportamento denota vulgaridade, depravada, libertina”. A própria logomarca da cerveja remete ao desenho de uma pin up, dotada de um corpo cheio de curvas e em uma posição que estimula a sensualidade.

Palavras-chave: mulher; opressão; publicidade; representação; feminismo.

As cidades de Minas e a mineiridade nas páginas da revista Alterosa (1939 – 1947)

Bianca Lemos Cobra

Frederico de Mello Brandão Tavares (Orientador)

Resumo: A questão da identidade está cercada de complexos debates que tangenciam, do ponto de vista cultural, principalmente sua relação com construções simbólicas no cotidiano. Nesse contexto, o jornalismo e os distintos meios de comunicação possuem importante papel. O trabalho aqui apresentado, primeira fase de uma pesquisa mais ampla, propõe refletir e observar qual é a Minas Gerais representada nas páginas da revista *Alterosa*, importante publicação mineira que circulou entre os anos de 1939 e 1964. Pergunta-se, tendo como objeto central a representação das cidades do Estado nas páginas da revista, como as características construídas por *Alterosa* acerca dos municípios mineiros revelam traços de uma mineiridade. A análise parte da investigação do conteúdo jornalístico (notícias e

reportagens) de 25 edições da revista, de 1939 a 1947, período editorial de grande domínio de assuntos da realidade mineira.

Palavras-chave: identidade; cidade; mineiridade; editoração; revista *Alterosa*.

Emissoras locais e a busca da identidade com o público: estudo do caso da TV

Kelly De Conti Rodrigues, Otávio César Frabetti, Ana Carolina Costa, Natã Crivari
Mayra Fernanda Ferreira (Orientadora)

Resumo: Os grupos de comunicação midiática regionais destacam-se por serem importantes para o estudo e, inclusive, a construção das identidades locais. Os vínculos destes com os municípios em que estão inseridos costumam ser fortes quando a programação reflete o cotidiano dos cidadãos. Neste artigo, buscamos estudar como a TV Tem de Bauru procura estabelecer vínculos identitários com o município. Para isso, levantamos as características dos programas produzidos pela rede e também abordamos as campanhas sociais promovidas pelo grupo. Além disso, debatemos como a mudança do cenário do telejornal Tem Notícias, que modificou o modo de apresentação, foi utilizada para criar ainda mais proximidade.

Palavras-chave: TV Tem; Bauru; televisão; identidade.

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 4

Local: Sala 6 - Térreo FAC/UnB

Narrativas e Realidades na Web 2.0: uma análise de reportagens do site Agência Pública

Filipe Monteiro da Costa Lago
Reges Toni Schwaab (Orientador)

Resumo: O presente artigo analisa as especificidades narrativas em reportagens publicadas no site *Agência Pública*, salientando novas possibilidades de narrar no cenário comunicacional digital, além de propor uma conexão entre teorias narrativas e teorias da imagem e sua aplicabilidade no texto da Web. Tomando como base empírica as reportagens de Carlos Juliano Barros da série *Amazônia Pública*, publicada de julho a outubro de 2012, o texto dialoga com a inserção de percepções e experiências do repórter na narrativa, e reflete sobre a utilização recursos de compartilhamento de conteúdo no meio digital, que potencializam a interatividade do leitor com a narrativa. Busca, ainda, debater novos direcionamentos da prática jornalística na contemporaneidade, destacando a produção de um novo modelo narrativo que se constrói em espaços e condições não-hegemônicas de construção do jornalismo.

Palavras-chave: narrativas não-hegemônicas; práticas jornalísticas; realidades; experiência; interatividade.

Jornalismo Cultural na Web: um estudo de caso do site Página Cultural

Natália Santana Faria

Sandra Sueli Garcia de Sousa (Orientadora)

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar reflexões sobre um estudo de caso do site Página Cultural, realizado na monografia de final de curso desta autora. O artigo contextualiza o conceito de cultura no âmbito do jornalismo cultural, a fim de introduzir os conceitos webjornalismo participativo e jornalismo alternativo, bem como sua aplicabilidade no processo produtivo do jornalismo cultural na atualidade. A intenção é verificar se o site Página Cultural pode ser considerado uma experiência alternativa no jornalismo cultural da cidade de Uberlândia, de modo a contribuir de fato para um jornalismo socialmente provocativo e culturalmente construtivo.

Palavras-chave: Cultura. Jornalismo Cultural. Jornalismo alternativo. Webjornalismo participativo. Processo produtivo.

Jornalismo para tablets: a dialética entre pesquisa e prática, experiências desenvolvidas na universidade

Bruno da Silva Batiston, Giovanni Battista Bello Neto

Rita de Cássia Romeiro (Orientadora)

Resumo: Este artigo se propõe a estabelecer um breve panorama do que se discute a respeito da produção jornalística para tablets. Pretende apresentar duas grandes reportagens, *No Palco do Pânico* e *Ilha do Arvoredo*, que foram desenvolvidas com a perspectiva do uso da interatividade e dos recursos tecnológicos para produtos específicos para tablets. Tendo em vista a popularidade do uso de dispositivos móveis e tablets, os projetos relatados neste artigo pretendem identificar o potencial, a viabilidade, dificuldades e os processos do uso de recursos midiáticos (áudio, vídeos, imagens) em conteúdos jornalísticos

Palavras-chave: jornalismo; tablet; multimídia; interatividade; webdesign

Sinale: uma nova concepção de revista tablet para surdos

Mariane Pires Ventura, Mariana Ciré de Toledo

Rita de Cássia Romeiro Paulino (Orientadora)

Resumo: A revista Sinale é um produto para tablet voltado principalmente para o público surdo, cujo objetivo é criar um modelo de publicação com recursos que facilitem a compreensão da informação por eles. Por ser um protótipo de revista bilíngüe Português-Libras, a publicação oferece recursos como tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais) de todos os textos da revista, através de um vídeo contendo um intérprete. Os recursos visuais e interativos também foram amplamente utilizados com intuito de tornar a leitura uma experiência multissensorial. A

importância dessa revista se dá pelo fato de que os surdos por não escutarem, não aprendem a ler e a escrever como os ouvintes que associam as palavras escritas àquilo que ouvem. É em muitos casos não aprendem a Língua Portuguesa, logo é visível a necessidade do desenvolvimento de recursos para a acessibilidade e inclusão através da Libras.

Palavras-chave: tablet; jornalismo; acessibilidade; inovação; surdos

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 5

Local: Sala 7 - Térreo FAC/UnB

Mídia x Poder Judiciário: a cobertura de um caso sobre violência sexual contra menores de idade pelos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo

Cláudia Gassenferth Veloso Machado Lafetá

Luciane Fassarella Agnez (Orientadora)

Resumo: O Superior Tribunal de Justiça (STJ) havia absolvido, em 2012, um acusado de ter estuprado três jovens menores de 14 anos, fato ocorrido na cidade de Ibitinga, em São Paulo, no ano de 2002. Após a repercussão na imprensa desta decisão e de um erro de validade no prazo do processo, esta foi anulada pelo órgão. O presente trabalho tem como objetivo, com suporte metodológico da Análise do Discurso, analisar a cobertura feita pelos jornais *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo* sobre o caso e como ela pode ter influenciado na opinião pública e também na própria decisão do tribunal de rever a sentença. O corpus de pesquisa contém 78 sequências discursivas identificadas nas 11 notícias analisadas. A análise traz os pontos em comum e também os aspectos conflitantes da relação existente entre a mídia e o Poder Judiciário e mostra como o discurso destes jornais foi construído, com suas vozes e sentidos.

Palavras-chave: Jornalismo Impresso; Agendamento; Campo Jornalístico; Poder Judiciário; Análise do Discurso

Valor-notícia no jornalismo literário: Análise de matérias do Correio Braziliense

Giulia Batelli

Alberto Marques (Orientador)

Resumo: Esta pesquisa tem o objetivo de verificar quais são os valores-notícia utilizados no jornalismo literário. Como metodologia, este trabalho utiliza a análise de conteúdo do jornal impresso *Correio Braziliense*, no período de janeiro a outubro de 2012, sendo selecionada uma matéria por mês. Através do método indutivo, os resultados dessa pesquisa indicam que o jornalismo literário tem seus próprios critérios: informação particular; temporalidade flexível; incomum; impacto interior; interesse humano; e pessoas anônimas.

Palavras-chave: Jornalismo Literário. Critérios de Noticiabilidade. Correio Braziliense

Mídia e Manifestações

Camila Alves Rodrigues, Iasminny Thábata Sousa Cruz, Isabella Cristina Nascimento
Corrêa, Laila Barbosa de Ataíde Leite
Fernando Oliveira Paulino (Orientador)

Resumo: Este estudo traz uma análise da cobertura de veículos nacionais e internacionais sobre as manifestações que ocorreram no Brasil em junho de 2013. O trabalho reflete sobre o posicionamento da mídia ao longo do tempo e do desenrolar dos protestos e aprecia como a mídia discutiu seu papel e seus conceitos perante a sociedade brasileira. Além disso, revela-se a descrença da população com os meios de comunicação durante os atos. A partir disso, a ética no jornalismo e os questionamentos sobre a mídia voltaram a ser discutidos entre profissionais.

Palavras-chave: mídia; manifestações; agendamento; jornalismo; cobertura

Comissão da Verdade: o esquecimento do passado na notícia da veja

Valéria de Castro Fonseca
Célia Ladeira Mota (Orientadora)

Resumo: Este trabalho busca percorrer o campo teórico da comunicação antes pelo estudo de um saber comunicacional cujo caminho de pesquisa tece uma relação complementar entre teoria de agendamento (agenda-setting) e análise narrativa jornalística, e sua estruturação como um fio contínuo, utilizando conceitos como fio nodal, fio de referência, fio de espera e malha discursiva. O objeto empírico de pesquisa é a matéria referente a doze meses de trabalhos da Comissão da Verdade (CNV), *Vingança é o objetivo*, publicada pela revista Veja de 29 de maio de 2013. Para tanto, cabe perguntar: qual o agendamento de Veja relativo a esta matéria sobre a Comissão da Verdade e seus trabalhos? Como se revelam a memória, a história, o esquecimento? O emissor diz *como* pensar ou *sobre* o que pensar?

Palavras-chave: comunicação; agendamento; análise narrativa jornalística; fios narrativos; memória

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 6

Local: Sala 4 - Térreo FAC/UnB

Redes de Convergência e Socialização: Estudo do Facebook

Monalisa Pereira Santos
Joadir Antônio Foresti (Orientador)

Resumo: Este artigo trata dos recursos de convergência digital e como eles têm

contribuído para a socialização e individualização dos indivíduos. Brincar na rua, mandar carta, telefonar para saber como a pessoa está, etc., seriam algumas exemplos de práticas que têm sido esquecidas com o passar do tempo? O uso de redes sociais como o Facebook, de certa forma, pode estar tomado o lugar dessas relações... A partir de contatos informais com amigos, leitura de notícias em sites de jornais on-line, em jornais televisivos e em matérias de revistas, foi possível perceber que este é uma questão que preocupa as pessoas. É partindo desses pensamentos, que este ensaio será conduzindo, ou seja, buscando compreender até que ponto as redes sociais, principalmente o Facebook, tem contribuído para o estreitamento das relações interpessoais e/ou afastamento dos indivíduos.

Palavras-Chave: Mídias Sociais; Facebook; Convergência Digital; Socialização; Individualização.

Agência Pública e as possibilidades narrativas contemporâneas: o jornalismo que compartilha o presente

Dayane do Carmo Barretos
Regis Schwabb (Orientador)

Resumo: Este artigo discorre sobre o lugar e as características das narrativas emergentes no cenário comunicacional digital na contemporaneidade. Pretende-se buscar pistas que contribuam para a compreensão de uma narrativa que se diferencie daquela encontrada nas mídias tradicionais, a fim de responder a seguinte questão: do que se aproxima o jornalismo encontrado nessas mídias emergentes? Para tanto, toma-se como material empírico a *Agência Pública* de jornalismo investigativo, em busca de recorrências que contribuam para fomentar as provocações aqui propostas. O presente artigo é fruto de indagações surgidas no seio de uma pesquisa em andamento e, baseando-se em especificidades narrativas que despontaram ao longo da história do jornalismo, pretende explorar a narrativa jornalística que se propõe a dar conta das emergências do contemporâneo.

Palavras-chave: Narrativa; mídias emergentes; não-hegemônico; contemporâneo; jornalismo

Webdocumentários: reflexões sobre uma nova narrativa jornalística

Darlaine Maila Klegien
Lívia de Souza Vieira (Orientadora)

Resumo: A evolução da tecnologia permite mais rapidez na divulgação das informações e a velocidade que elas alcançam traçam novas possibilidades. Os indivíduos não apenas recebem as informações, como acontecia majoritariamente através da televisão, do impresso ou do rádio. Levar o internauta a interagir e a imergir no conteúdo jornalístico pode ser um diferencial na busca pelo relacionamento com o público. O webdocumentário é uma dessas novas formas narrativas, e nele o leitor

pode não só receber e absorver o conteúdo, mas interagir e participar da construção dos produtos webdocumentais. No entanto, o tema ainda carece de referências e estudos científicos. Este artigo contextualiza e define os webdocumentários, visando pontuar suas especificidades, com base nas características da própria internet. Dessa forma, será possível refletir sobre a atual situação dos webdocumentários no Brasil.

Palavras-chave: webdocumentário; jornalismo; internet; interatividade; documentário

Os novos desafios do tempo real

Elizabeth Cataldo

David Renault (Orientador)

Resumo: No contexto das mudanças estruturais no jornalismo, o artigo trata dos serviços de informação em tempo real, com especialização na área econômico-financeira. A partir dos produtos da *Agência Estado* e do *Valor Econômico* nesse segmento, aborda-se a conexão entre a geração de conteúdos noticiosos em tempo real e a elaboração de textos analíticos e interpretativos. A hipótese central é a de que a avalanche informativa em plataformas digitais gera maior demanda por contextualização e interpretação. O artigo traça um cenário da presença das empresas transnacionais na área de informação em tempo real para situar a participação das duas empresas brasileiras nesse mercado. As teorias do *Newsmaking* e da Economia Política compõem o quadro de referência teórico da investigação sobre o tema. As transformações no papel do jornalista e os reflexos na cultura profissional estão em discussão no texto.

Palavras-chave: jornalismo; tempo real; mudanças estruturais; *Newsmaking*; análise

Romaria do Divino Pai Eterno: uma fotorreportagem com Instagram

Paula Fernanda Bittar

Marcelo Feijó (Orientadora)

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar a fotorreportagem feita com o aplicativo de foto Instagram sobre a Romaria do Divino Pai Eterno. A narrativa visual (registro fotográfico) buscou captar a expressão da fé que devotos levam ao Santuário do Divino Pai Eterno em Trindade, Goiás, todos os anos, durante dez dias de festa. A romaria existe há 173 anos. A tradição passa de geração em geração e, a cada novo ano, ganha mais fiéis. As fotos foram tiradas entre 28 de junho e 7 de julho com a câmera do iPhone 4S e editadas no Instagram, também rede social de fotos. A ferramenta contribui para a discussão de como o fotojornalismo insere-se em um cenário de novas tecnologias, instantaneidade e reprodução do real.

Palavras-chave: fotojornalismo, Instagram, mídias sociais, instantaneidade; visibilidade

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 7

Local: Sala 5 - Térreo FAC/UnB

O discurso epidítico no jornalismo: O caso das crônicas de Arnaldo Jabor

Felipe Bonow Soares

Antônio Luiz Oliveira Heberlê (Orientador)

Resumo: Este artigo busca observar elementos da retórica desenvolvida como um sistema, por Aristóteles, no discurso jornalístico. Utiliza-se o discurso epidítico, um dos três gêneros discursivo destacados por Aristóteles, como uma ponte para esta análise. Observa-se o discurso fúnebre, uma das possíveis utilizações do discurso epidítico, presente nas crônicas do jornalista Arnaldo Jabor apresentadas na TV Globo, no Brasil. Diversos elementos, assim como a estrutura do discurso, encontram-se ainda presente nas intervenções atualmente, embora algumas mudanças tenham ocorrido. Destaca-se aqui também a grande importância da elocução para o gênero epidítico, afinal este busca elogiar por meio do nobre e do belo, ou censurar por meio do que é vil.

Palavras-Chave: Retórica, discurso epidítico, Arnaldo Jabor, Aristóteles, elocução

Crônicas e o espaço destinado ao gênero no jornalismo impresso da atualidade: uma análise dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Correio Braziliense

Rodrigo Serpa

Luciane Fassarella Agnez (Orientadora)

Resumo: O trabalho analisa quantitativa e qualitativamente o espaço reservado para a crônica em três dos principais jornais brasileiros da atualidade: *Folha de S. Paulo*, *O Globo* e *Correio Braziliense*. Buscou-se traçar um perfil dos cronistas atuais e as temáticas recorrentes. Propôs-se conceituar a crônica como um gênero híbrido e posicioná-la como uma interseção entre jornalismo e literatura. Como forma de ampliar as possibilidades interpretativas geradas pelos dados levantados e aproximar o trabalho da realidade da crônica, foi entrevistado o escritor e cronista da Folha de S. Paulo, Antonio Prata, e a jornalista e cronista do Correio Braziliense, Conceição Freitas.

Palavras-chave: Crônica; Jornalismo Opinativo; Jornalismo Literário; Gêneros Jornalísticos; Jornalismo Impresso

Perfis anticonvencionais em jornal-laboratório

Elisson Tiago Barros Amate

Paulo Assis Paniago (Orientador)

Resumo: Estudantes de jornalismo da Universidade de Brasília escolheram nomear de perfil textos produzidos para a última página do jornal-laboratório *Campus* ainda início de 2012. Em grande maioria, as matérias narravam histórias de um protagonista não humano, ao contrário do que o perfil convencional está apto a fazer. Fosse lugar,

objeto e até a própria língua portuguesa, os “perfis”, como eram identificados na retranca da página, optavam por dissecar traços idiossincráticos de coisas, não indivíduos. Para tanto, os repórteres se muniram de técnicas de jornalismo literário, como a descrição minuciosa, reconstrução de cenas e uso de figuras de linguagem. Esta pesquisa vai analisar cinco dessas experiências universitárias para trazer uma questão: é possível chamar de perfil textos que enfocam protagonistas inumanos?

Palavras-chave: perfil; narrativa; gêneros jornalísticos; jornal-laboratório; *Campus*

Caríssimo Abdias, um romance biográfico

Mariana Capelo Barroso Silva

Dione Oliveira Moura (Orientadora)

Resumo: O presente trabalho pretende avaliar como as técnicas lead e pirâmide invertida se modificaram conforme o contexto histórico brasileiro, sessenta anos após serem implantadas no país. Para tanto, o trabalho ampara-se em pesquisa bibliográfica referenciada nas contribuições de Sodré, Lage, Pena e Genro Filho, entre outros. Tal investigação avança sobre outras formas de narrar a notícia, como o jornalismo literário, colocado como técnica redacional alternativa diante das mudanças por que passam, atualmente, os jornais impressos. O percurso metodológico passa, ainda, por uma pesquisa de campo sustentada por entrevistas em profundidade realizadas com jornalistas de dois veículos impressos da cidade de Bauru. O cruzamento dos dados obtidos pretende provocar uma reflexão por parte dos jornalistas sobre a atividade que exercem e se reflete no texto jornalístico e, também, sobre o ensino dessas técnicas no meio acadêmico.

Palavras-chave: jornalismo; jornalismo impresso; lead; pirâmide invertida; jornalismo literário

O Lead e a Pirâmide Invertida 60 Anos Depois: Técnicas Assentadas em Bases Sólidas

Cíntia Serasuela Papile

Daniela Pereira Bochembuzo (Orientadora)

Resumo: O objetivo deste artigo é elaborar o conceito de romance biográfico, por meio do uso e da análise de habilidades jornalísticas – especialmente no que compete ao processo de apuração; a pesquisa faz parte do projeto final de curso de jornalismo da Faculdade de Comunicação da UnB A elaboração do conceito parte da experiência de pesquisa de produção do produto “Abdias: um romance biográfico”, projeto final de curso de Jornalismo. O artigo discute o desafio do biógrafo de retratar uma vida dentro de uma narrativa romanceada mas sem perder a verossimilhança. Destaca, ainda que, diante da impossibilidade biográfica (de resumir pessoas a personagens e vidas a textos), há uma fórmula alternativa para biografias: o diálogo. O emprego do diálogo diminui a foco no narrador e concentra a atenção do texto na voz do biografado, método que permite, ao mesmo tempo, contar a vida da personagem –

um dos propósitos da biografia - e escancarar a essência da mesma – outro propósito da biografia.

Palavras-chave: biografia, memória, narrativa, romance biográfico, apuração jornalística

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 8

Local: Sala 6 - Térreo FAC/UnB

A Cobertura da Comissão de Direitos Humanos e Minorias em tempos de Feliciano

Jamile Calil Racanicci, Nara Menezes Santos

David Renault (Orientador)

Resumo: O presente artigo é fruto de uma pesquisa a respeito da cobertura jornalística da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) da Câmara dos Deputados no período inicial da gestão do deputado-pastor Marco Feliciano. A repercussão do assunto nos grandes veículos midiáticos e também na sociedade civil foi motivadora de uma investigação nos jornais O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo e Correio Braziliense. Foi realizado um levantamento das seis categorias mais relevantes de acordo com sua recorrência: Homofobia; racismo; dar voz a Feliciano; reações favoráveis; reações contrárias; pauta e atividades da CDHM.

Palavras-chave: Feliciano; análise categorial; CDHM; acusações; mediação

O lugar do jornalista na cobertura dos protestos de junho: Uma análise a partir de edições do Observatório da Imprensa e do Profissão Repórter

Caio Cardoso de Queiroz

Iluska Maria da Silva Coutinho (Orientadora)

Resumo: As recentes manifestações no Brasil tomaram conta das ruas de diversas cidades e entraram com força total no noticiário. Num determinado momento, porém, esses protestos, se voltam também contra as empresas de jornalismo e seus profissionais, recusando a cobertura que a mídia vinha fazendo até então desses fatos. Na esteira destes acontecimentos e tendo como pano de fundo as discussões sobre a identidade, o *ethos* da função dos jornalistas, procuramos neste trabalho analisar como dois programas televisivos diversos abordaram as manifestações enquanto elas ainda aconteciam. O Profissão Repórter e o Observatório da Imprensa lançaram seus olhares para os protestos e suscitaram a discussão acerca de qual é o lugar do jornalista na produção de notícias. Como parte de uma pesquisa mais ampla sobre ética e rotinas profissionais em Jornalismo, buscamos compreender nesse texto quais são as considerações que eles elaboram para justificar e estruturar seu trabalho enquanto agente social relevante.

Palavras-chave: Jornalismo; Ethos; Ética; protestos

Shownalismo: a pragmática pós-moderna em Época, IstoÉ e Veja sobre o "Massacre do Realengo".

Leonardo Ferreira Costa

Joanita Mota de Ataíde (Orientadora)

Resumo: Neste artigo analisamos o processo de adequação do Jornalismo à macroestrutura pós-moderna, concebida aqui como resultante do *regime de acumulação flexível* e como cenário de mudanças culturais, a exemplo da *estetização da realidade* e da primazia das *intensidades emocionais* no comportamento humano. Essas categorias acham-se igualmente presentes nas estruturas do discurso jornalístico, nos dias atuais, conforme constatamos na análise do *corpus*, com o auxílio da pragmática linguística. Adotamos a designação *shownalismo* para caracterizar a forma discursiva que encontramos no discurso de Época, IstoÉ e Veja, sobre o chamado "Massacre do Realengo", no Rio de Janeiro, em 2011. Abordamos também a macroestrutura moderna, por supormos ser esta o ambiente de institucionalização do Jornalismo.

Palavras-chave: Macroestrutura Moderna; Macroestrutura Pós-moderna; Pragmática discursiva do Jornalismo Clássico; Pragmática discursiva do Jornalismo pós-moderno; *shownalismo*; "Massacre do Realengo".

Uma comunidade estigmatizada

Salmom Lucas Monteiro

Augusto Aragão de Albuquerque (Orientador)

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar, de modo qualitativo, a construção da imagem pública que é feita pelo jornal Gazeta de Alagoas da Vila dos Pescadores do Jaraguá. Observa-se, por meio de leituras de matérias recortadas do impresso no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2012, o tratamento editorial tendencioso dado pelo veículo ao conflito entre a Prefeitura Municipal de Maceió e os moradores da comunidade pesqueira. O trabalho será embasado no conceito de violência simbólica e nas Teorias do Jornalismo, com ênfase na teoria do Agendamento Midiático, na perspectiva da formação da opinião pública.

Palavras-Chave: Agendamento Midiático; Vila dos Pescadores do Jaraguá; Maceió; Gazeta de Alagoas; Metodologia

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 9

Local: Sala PPG 1 – Pós Graduação, Subsolo FAC/UnB

A Liga, Globo Repórter e Conexão Repórter: uma mudança no papel do repórter televisivo

Laryssa Moreira Prado

Iluska Maria da Silva Coutinho (Orientadora)

Resumo: O artigo tem como objeto a investigação o papel do repórter televisivo como mediador da reportagem, e de que maneira essa mediação ocorre. Para isso, analisaremos três programas, A Liga, Globo Repórter e Conexão Repórter, tendo como recorte edições que tem como pauta a mesma temática, os moradores de rua. Autores como Alberto Dines, Nelson Traquina, Nilson Lage e Franklin Martins oferecem o suporte teórico-conceitual para a pesquisa. Percebe-se uma mudança no fazer jornalístico do repórter televisivo, na maneira como este conduz e apresenta ao telespectador a reportagem. O jornalista agora é agente fundamental para a caracterização do formato e do gênero do programa.

Palavras-chave: repórter; posicionamento; público; reportagem televisiva; moradores de rua

Comunicação, Jornalismo e Televisão: Sentidos na Edição “Vila Mimosa” do Programa Documento Especial – Televisão Verdade

Carlos Alberto Garcia Biernath

Marcelo da Silva (Orientador)

Resumo: Em virtude das transformações ocorridas nas tecnologias e nos estudos da comunicação ao longo das últimas décadas, o fazer jornalismo tem buscado adequar-se às novas demandas do mercado e da sociedade. É perceptível a diferença do fazer jornalismo do final da década de 80 do século passado com o jornalismo praticado hoje em dia, dada sua constante atualização, já que procura atender aos ensejos da sociedade em rede – ávida por informações novas e atualizadas. Assim, este trabalho revisitará o formato jornalístico levado a cabo no programa Documento Especial, por meio das premissas básicas da comunicação, da evolução tecnológica da televisão e do próprio jornalismo, baseado no campo teórico-metodológico da análise discursiva de tradição francesa ao analisar a edição “Vila Mimosa”, à luz dos seguintes elementos: polissemia, formação discursiva, polifonia e enunciação.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Documento Especial; Comunicação; Jornalismo; Televisão

Grupo de Estudo em TV Pública A construção de uma proposta de método para cursos de jornalismo

Wagner Mendes Crispim

Alberto Magno Perdigão Silveira (Orientador)

Resumo: Este artigo tem por objetivo apresentar um modelo de Grupo de Estudo Dirigido (GED) em TV Pública nas universidades de comunicação, destacando a metodologia utilizada nos encontros, os textos introdutórios e a organização do grupo. Sobretudo pretende explicar as pretensões do projeto e as dificuldades encontradas ao longo da criação do GED. Também é realizada uma abordagem a partir da observação participante sob os preceitos etnográficos e netnográficos, tendo como base a pesquisadora Isabel Travancas.

Palavras-chave: TV Pública; Jornalismo; Grupo de Estudo; Comunicação; Etnografia

O Jornal hoje e as nuances da informação e entretenimento. O que é relevante nos dias contemporâneos?

Jessica Oliveira Pereira

Ana Lúcia Prado Reis dos Santos (Orientadora)

Resumo: Este artigo é resultado de pesquisa feita para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, que teve como objeto central de investigação o programa Jornal Hoje. Foram analisadas cinco edições aleatórias do telejornal, com o objetivo de verificar o caráter das informações transmitidas, para, assim, propor reflexões sobre o que é relevante nos dias contemporâneos no sentido de concordância com o chamado “interesse público”. No desenvolver da pesquisa, foram utilizadas as noções de enquadramento, fontes e gêneros, além de temas mais abrangentes, a exemplo da televisão para a construção social da realidade e a noção de *fait divers*. Também é utilizado o auxílio da análise do discurso, sob influência de Vizeu (2005) e Mussalim e Bentes (2001), para abranger as possibilidades interpretativas do trabalho.

Palavras-chave: Telejornalismo; *Fait Divers*; Jornal Hoje; Interesse Público

∴ COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 10

Local: Sala 13 – Mezanino FAC/UnB

Entre o texto e a imagem: A experiência da reportagem na revista Realidade

Leylianne Alves Vieira

Marcelo Eduardo Leite (Orientador)

Resumo: A revista *Realidade*, lançada em 1966 e publicada até 1976, se propunha a apresentar a realidade do Brasil aos brasileiros, por meio de reportagens longas, que, através de fotografias e texto, mergulhavam na cotidianidade dos mais diversos pontos do país. No momento em que a publicação chegou às bancas, outras revistas de reportagem já circulavam pelo país, como é o caso de *O Cruzeiro*, *Diretrizes* e *Manchete*, bem como o país passava por um regime de ditadura. Aqui,

apresentaremos as principais características de *Realidade*, considerando o seu percurso histórico e alguns dos temas abordados, a fim de entendermos melhor como se deu o mergulho na realidade brasileira. Para tanto, escolhemos apresentar três reportagens: ‘Uma vela contra o mar’ (1966), ‘Vida difícil’ (1968) e ‘Povo caranguejo’ (1970).

Palavras-chave: revista; Realidade; reportagem; jornalismo; história

O sexo sob o controle do discurso das revistas Época e Veja

Nayara Machado

Liliane Maria Macedo Machado (Orientadora)

Resumo: Análise do discurso das revistas semanais de informação geral *Época* e *Veja*, a partir de quatro reportagens publicadas entre setembro de 2012 e abril de 2013. Tendo como referencial a metodologia da escola francesa de análise do discurso, são apontadas as cenografias em que o discurso é construído e as matrizes discursivas, com o objetivo de identificar as tendências do discurso da imprensa brasileira ao falar sobre sexo, bem como as verdades que são reforçadas ou desconstruídas. A análise de revistas semanais de informação geral permite apontar se, num jornalismo onde se pretende atingir o maior público possível, há a ocorrência de um discurso generalista e normalizador. Ao final, foram identificadas e analisadas as seguintes matrizes discursivas: sexo atrelado aos dispositivos de aliança e amor, a felicidade condicionada à satisfação sexual, a aparência como fator importante e uma tentativa de gerenciamento das relações sexuais, além da sexualidade relacionada a questões de classe social.

Palavras chave: sexo, jornalismo em revista, análise do discurso francesa, *Veja*, *Época*

Revista Alterosa e as marcas da editoração em Minas Gerais

Janine Letícia dos Reis

Frederico de Mello Brandão Tavares (Orientador)

Resumo: Os *slogans* de uma revista expressam de maneira sintética a identidade da publicação, revelando marcas que estruturaram sua forma de pensar e organizar o mundo para o qual ela se volta. Tais marcas, além de constituírem um escopo jornalístico, também dialogam com contextos sociais e históricos. Este artigo, inserido numa pesquisa mais ampla, tem como objetivo interpretar a evolução da identidade editorial da revista *Alterosa*, importante periódico ilustrado mineiro publicado entre os anos de 1939 e 1964, e as interfaces entre sua constituição e uma mineiridade ali construída. O texto procura apontar para a evolução da estrutura da revista, suas seções, características e assuntos, observando como estes incorporam aquilo a que se propõem os discursos e “marcas de si” da publicação em consonância com o universo social da época.

Palavras-chave: identidade editorial; mineiridade; revista *Alterosa*; discurso; *slogan*.

Narciso: lúdico e moda no jornalismo impresso

Karla Beatriz Barbosa Oliveira, Beatriz Fidélis Thomaz Maya

Suzana Guedes Cardoso (Orientadora)

Resumo: O artigo busca apresentar, bem como esclarecer, as etapas de elaboração e produção da revista de moda Narciso, projeto final da disciplina Planejamento Gráfico, do Departamento Jornalismo, da Faculdade de Comunicação, da Universidade de Brasília. A revista Narciso foi elaborada por quatro⁴ estudantes que cursaram a disciplina Planejamento Gráfico, no segundo semestre de 2012. O processo possibilitou um percurso de criação que abordou a identidade da moda em conformidade com sua representação na comunicação. Este artigo apresenta a experiência de aprendizagem dos alunos nos processos de diagramação, de elaboração do projeto gráfico, de planejamento do projeto editorial e de construção de um produto de comunicação impresso. As características do jornalismo de revista foram explicitadas no projeto editorial e programação visual da revista, além do público destinado, mulheres de classe A e B, com faixa etária entre 20 a 45 anos.

PALAVRAS-CHAVE: design editorial; jornalismo experimental; jornalismo impresso; revista de moda, identidade

O Corpo Ideal na Mídia Discursos sobre beleza na revista Veja entre as décadas de 80 e 2010

Isabela Lourenço

Wedencley Alves Santana (Orientador)

Resumo: O culto à imagem e as imposições de padrões estéticos mais rígidos se acentuaram nas sociedades de consumo, principalmente no pós Guerra, e alcançaram, com os meios de comunicação, um estatuto de verdade quase absoluta. Não é por acaso que muitos destes padrões de beleza tornaram-se, com o tempo, quase sinônimos, em boa parte dos casos, de saúde. Embora “ser belo” não possa ser confundido com “ser saudável”, a forte associação destes atributos acabou produzindo o efeito, junto à sociedade, de que padrões estéticos são o melhor caminho para se alcançar o bem-estar. Ora, como decorrência, aos poucos, foi-se estabelecendo uma sinonímia discursiva entre “não-belo” e “mal-estar”, angústia e sofrimento. Estes discursos não são apenas representações. Assim, busca-se analisar em reportagens de revista se há ruptura ou continuidade nos discursos referentes ao ideal de beleza nas últimas quatro décadas, através da metodologia da Análise de Discurso.

Palavras-chave: Corpo; Mídia; Discurso

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 11

Local: Sala 9 - Térreo FAC/UnB

Valores Éticos e Deontológicos dos Estudantes de Jornalismo

Paulo Alziro Schnor

Fábio Henrique Pereira(Orientador)

Resumo: O artigo analisa as percepções e as representações dos valores éticos e deontológicos pelos estudantes de Jornalismo da Universidade de Brasília. Procura-se apresentar conceituação sobre Ética e Deontologia; um cenário da transformação do jornalismo que trouxe inquietações, tais como: a informação como mercadoria, os grupos de comunicação multimídia, a “revolução das fontes” e o trabalho do jornalista em grupos empresariais com múltiplos e conflitantes interesses econômicos. Foram realizadas análises dos dados obtidos na consulta a 119 estudantes respondentes. As conclusões procuram refletir, especialmente, sobre o grupo que revela percentual significativo de estudantes que expressam dúvida ou que não sabem o que fazer diante de dilemas no campo ético-deontológico, diante das propostas das Novas Diretrizes para o Ensino de Jornalismo relativamente ao ensino de ética e deontologia jornalística.

Palavras-chave: Jornalismo, formação, ética, deontologia, diretrizes para o ensino

Manual da ronda de polícia: guia prático para repórteres policiais

Marina Dutra, Paloma Batista Suertegaray

Solano Nascimento (Orientador)

Resumo: Este artigo analisa a forma com que o jornalismo policial e a ronda de polícia são abordados em livros e manuais de jornalismo e redação brasileiros. Para isso, a pesquisa traz um breve histórico do jornalismo policial no Brasil e no mundo e conceitos sobre a importância e eficácia de manuais. As teorias e pesquisas apresentadas neste artigo serviram como base para a elaboração de um manual da ronda policial, construído a partir de entrevistas com jornalistas e policiais. A metodologia empregada, a estrutura e a linguagem usadas no manual são descritas neste trabalho.

Palavras-chave: ronda policial; jornalismo policial; manual de jornalismo

O Rádio no Interior: Estudo da Produção Jornalística na Cidade de Bauru

Kelly De Conti Rodrigues

Antonio Francisco Magnoni (Orientador)

Resumo: Esta pesquisa analisa a história e a programação de rádios do interior do Estado de São Paulo e tem como objeto de campo três emissoras da cidade de Bauru. Duas transmitem em frequência modulada (FM) e outra em amplitude modulada

(AM), sendo elas: a Rádio Comunicação FM Estéreo (mais conhecida como 94 FM), a Rádio Jornal Cidade (ou 96 FM) e a Rádio Auri Verde. Realizamos levantamento bibliográfico para conhecermos os temas vinculados ao histórico das emissoras escolhidas, como jornalismo local, programação radiofônica e história dos veículos de comunicação de massa em Bauru. Posteriormente, trazemos os resultados da análise do conteúdo dos programas jornalísticos e também das rotinas de produção das emissoras.

Palavras-chave: rádio interiorano; jornalismo local; programação radiofônica; gestão da informação

Jornalismo comunitário, alternativo e mercadológico: uma análise dos periódicos locais distribuídos na cidade de Niterói

Leonardo Caldeira

Soraya Venegas Ferreira (Orientadora)

Resumo: Essa pesquisa busca entender as inter-relações entre aspectos globais e locais, mercadológicos e comunitários tendo como foco os jornais locais distribuídos na cidade de Niterói, ex-capital do Rio de Janeiro. Sabe-se que, tradicionalmente, a venda em banca ou por assinatura não sustenta a produção de veículos impressos e que acordos comerciais são feitos sem que os conteúdos negociados sejam publicados em espaços claramente publicitários. Mas, percebe-se que os periódicos locais conseguem dar voz a agentes e temas comunitários que não teriam espaço na chamada grande mídia. O levantamento inicial aponta a existência de 16 jornais de distribuição gratuita em Niterói. De acordo com critérios de seleção, que envolveram periodicidade e regularidade; tiragem e representatividade, optou-se por aprofundar a análise de três periódicos: *Folha de Niterói*, *Jornal de Icaraí*, *Jornal de Santa Rosa*.

Palavras-chave: Localismo, Jornalismo Mercadológico, Jornalismo Comunitário, Jornalismo Alternativo, Imprensa Niteroiense

::: COMUNICAÇÕES LIVRES - MESA 12

Local: Sala PPG 2 – Pós Graduação, Subsolo FAC/UnB

Os quadrinhos como fazer jornalístico

Vinícius Silva

Dione Oliveira Moura (Orientadora)

Resumo: Este artigo busca contribuir para a discussão sobre o fortalecimento de uma nova experiência na produção jornalística: o Jornalismo em quadrinhos (JHQ), também conhecido como Jornalismo Gráfico. Baseando-se nos processos de investigação jornalísticos junto ao poder de comunicação dos quadrinhos, discute-se a convergência entre comunicação e arte, procurando apontar o desenvolvimento de novos caminhos na prática jornalística. Dentro da atual mudança de paradigmas que

os grandes meios vêm sofrendo com a chegada dos novos suportes de informação, o que esse gênero jornalístico híbrido pode agregar de novo ao fazer jornalístico e à apresentação da informação.

Palavras-chave: gênero; jornalismo; quadrinhos; comunicação; hibridismo

Imagens sob as lentes de um refugiado: imagem literária e o simbólico no fotojornalismo de guerra

Bruno Cavalcante Pereira

Fernanda Capibaribe (Orientadora)

Resumo: O aprimoramento das tecnologias não só possibilitaram novas formas de captação de imagens como também reposiciona discussões a respeito da prática fotojornalística. Fotógrafos de guerra buscam transmitir o seu ponto de vista sobre os conflitos. A análise demonstra a não referencialidade e a imagem literária como forma de imprimir o simbólico/imaginário na fotografia noticiosa de guerra. A pesquisa cria margem para buscas quanto à recepção dessas imagens, a fim de saber como essas fotografias são consumidas.

Palavras-chave: fotografia de guerra; simbólico; imaginário; imagem literária

A tradução da notícia

Júlia Libório Rocha Lima

Sérgio Araújo de Sá (Orientador)

Resumo: A proposta desse trabalho é analisar a tradução e o tradutor no jornalismo internacional e seu papel na transmissão do fato noticioso. O jornalismo internacional, como um espaço de intercâmbio cultural e linguístico, foi escolhido como o palco para o estudo da intersecção entre jornalismo e tradução e para a análise das consequências desse encontro. Além da pesquisa bibliográfica e teórica sobre o assunto, alguns casos foram escolhidos para ilustrar o tema. A discussão torna-se ainda mais pertinente num mundo de culturas e línguas cada vez mais acessíveis.

Palavras-chave: jornalismo; tradução; fluxo de notícias internacional; intermediários; língua

Imagens na palavra jornalística: Um recenseamento imagético em reportagens sobre o desvio e a violência

Anelise Angeli De Carli

Ana Taís Martins Portanova Barros(Orientadora)

Resumo: Este artigo lança mão de duas teorias para procurar manifestações simbólicas no texto jornalístico, através da intersecção entre a Teoria Geral do Imaginário, proposta pelo antropólogo francês Gilbert Durand na década de 1960, e das Teorias do

Jornalismo, conforme esquematizadas pelos pesquisadores Nelson Traquina e Mauro Wolf ao longo dos 30 anos posteriores. Este trabalho se situa dentro da escassez de estudos em Comunicação sobre potências imagéticas, simbólicas e mitológicas provenientes a palavra escrita. A análise aprofunda um olhar mitocrítico em 8 matérias de capa do mês de novembro de 2011 do jornal Zero Hora. O encontro com diversas imagens que brotam dos artigos coletados nos leva a concluir que, para agir de maneira mais responsável, o jornalista deve assumir decididamente o potencial imagético dos textos da imprensa.

Palavras-chave: valor-notícia; noticiabilidade; teoria do jornalismo; imaginário; zero hora